



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna

Raint/2015

Em cumprimento ao contido no Capítulo III da Instrução Normativa (IN) nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria-Geral da União (CGU), apresentamos o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna de 2015 (Raint/2015), com o relato das atividades da Auditoria Interna do Banco Central do Brasil (Audit) previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Paint), para o exercício de 2015, aprovado, sem ressalva, pela Controladoria Geral da União (CGU) por meio da Nota Técnica nº 2.456/2014/DEFAZ I/DE/SFC/CGU/PR, de 19 de novembro de 2014 e aprovado pela Diretoria Colegiada do Banco Central do Brasil (BCB), por meio do Voto 246/2014-BCB, de 16 de dezembro de 2014, bem como das atividades extraordinárias.

2. Tendo em vista esse contexto operacional e considerando a estrutura estabelecida no art. 15 da IN-CGU nº 24, de 2015, apresentamos, a seguir, o relato a respeito das atividades da Audit no exercício de 2015.

I - Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o Paint:

3. Foram realizados e concluídos dezesseis trabalhos de auditoria dos vinte previstos no Paint/2015, num total de doze processos auditáveis, conforme descrito no **anexo I**.

II - Análise consolidada acerca do nível de maturação dos controles internos do órgão ou entidade, com base nos trabalhos realizados, identificando as áreas que apresentaram falhas relevantes e indicando as ações promovidas para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes:

4. Nas auditorias realizadas e concluídas, avaliamos o controle interno implantado no BCB, tendo por base os procedimentos e as técnicas utilizados pela área de auditoria, resultando na opinião, com razoável segurança, acerca do controle interno das atividades sob exame.

5. Para o alcance desse objetivo, a Audit utiliza metodologia referenciada nos cinco componentes definidos no documento *Internal Control – Integrated Framework*, editado pelo Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO): ambiente de controle; avaliação e gerenciamento de riscos; atividades de controle; informação e comunicação; e monitoramento. O processo de avaliação do controle interno observa, ainda, as boas práticas indicadas no *Control Objectives for Information and related Technology* (COBIT), referência na área de gestão de Tecnologia da Informação (TI).

6. A Audit mantém um efetivo monitoramento das recomendações relatadas aos gestores por meio de registros no sistema Auditar, onde são acompanhadas, a qualquer tempo, as ações adotadas ou em andamento para a regularização das deficiências apontadas ou para a implementação das melhorias sugeridas, bem como os prazos acordados, e, periodicamente, a situação das recomendações, que é objeto de comunicação à Diretoria Colegiada do BCB.

7. Portanto, com base nos trabalhos de auditoria realizados e nas respostas dos Questionários de Avaliação do Controle Interno (QACI), que estão referenciados nos cinco



BANCO CENTRAL DO BRASIL

componentes do modelo conceitual do COSO, concluímos que o controle interno do BCB é bom, consistente com a natureza, a complexidade e os riscos dos processos.

8. Os assuntos apontados nos trabalhos realizados foram objetos de recomendações visando o aprimoramento dos processos de gestão de riscos, de controles e de governança do BCB.

9. Em suma, não identificamos áreas que apresentaram falhas relevantes e que tenham sido indicadas ações para regularização ou mitigação dos riscos delas decorrentes.

III - Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no Paint, indicando sua motivação e seus resultados:

10. Foram realizados quatro trabalhos de auditoria extra-Paint em três processos auditáveis:

Relatório n ° 2015/	Trabalhos de auditoria interna sem previsão no Paint Processo Auditável	Motivação	Situação
005	Programa Geral de Construção	Avaliação dos relatórios mensais de acompanhamento das obras do BCB nas cidades do Rio de Janeiro e de Salvador.	Concluída
008	Compras e Contratações	Disponibilidade de horas de auditoria	Concluída
010	Compras e Contratações	Disponibilidade de horas de auditoria	Concluída
021	Administração das Contas de Organismos Internacionais Mantidas junto ao BCB	Disponibilidade de horas de auditoria	Em andamento

11. Levando-se em conta os procedimentos aplicados pela área de auditoria, as conclusões finais dos trabalhos concluídos foram:

a) **Programa Geral de Construção:** por ser um trabalho de implementação de metodologia de auditoria contínua, concluímos por recomendar ao gestor alterações pontuais no processo de trabalho.

b) **Compras e Contratações:** concluímos, com razoável segurança, que o controle interno é bom, ou seja, consistente com a natureza, a complexidade e os riscos do processo.

IV - Relação dos trabalhos de auditoria previstos no Paint não realizados ou não concluídos, com as justificativas para a sua não execução e, quando aplicável, com a previsão de sua conclusão:

a) trabalhos de auditoria previstos no Paint e não realizados:



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Processo auditável	Justificativas para a sua não execução
Monitoramento do Sistema Financeiro Nacional - Situação Econômico-Financeira	O gestor do processo auditável foi nomeado Auditor-Chefe em 5 de fevereiro de 2015, por meio da Portaria 84.089/2015. A realização de deste trabalho de auditoria interna caracterizaria conflito de interesses. Destaque-se que decorrido o período de um ano o conflito estará mitigado.
Ressarcimento de Custos do Convênio Bacen-Anbima	O trabalho de auditoria no Convênio Bacen-Anbima era realizado, anualmente, por conter previsão no referido convênio Demab 2002/001, de 22 de abril de 2002, caracterizando como obrigação legal. No presente exercício, referido Convênio foi aditado, estabelecendo não ser mais obrigatória a realização de trabalho, anualmente, nos demonstrativos de custos e de receitas do convênio. Considerando, também, que o processo na matriz de risco está classificado como "muito baixo" e ter sido realizado trabalho de auditoria no ano de 2014 optamos por cancelar o trabalho.
Viagens a serviço	Tendo em vista ter sido realizado trabalho de auditoria nesse processo no período entre o final de 2014 e o primeiro trimestre de 2015, priorizamos a realização dos trabalhos elencados no § 10.

b) trabalho de auditoria previsto no Paint e não concluído dentro do exercício:

Relatório n ° 2015/	Processo Auditável	Previsão de conclusão
015	Administração das Reservas Internacionais - Programa de Gerenciamento Externo das Reservas	Concluído em Janeiro/2016

V - Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias:

12. No presente exercício não ocorreram fatos relevantes que impactaram significativamente os recursos e a organização das atividades da auditoria interna; contudo, diante das perspectivas de impacto futuro para a auditoria interna, foi definido, no final do ano de 2015, um processo de avaliação de qualidade dos seus trabalhos, com execução no exercício de 2016.

VI - Descrição das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de servidores capacitados, carga horária, temas e a relação com os trabalhos programados:

13. No decorrer do ano de 2015 foram realizadas cinquenta ações de capacitação num total de 2.615 horas, quando o previsto no Paint/2015 foi de 2.450 horas. Desse total de 2.615 horas, 2.403 (93%) estão relacionadas às atividades de auditoria (**anexo II**).



BANCO CENTRAL DO BRASIL

VII - Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as vincendas e as não implementadas na data de elaboração do Raint, com a inclusão, neste caso, dos prazos de implementação e as justificativas do gestor:

14. Durante o ano de 2015 foram emitidas trezentas recomendações de auditoria. Dessas, 156 (52%) foram implementadas no exercício e as demais, 144 (48%), encontram-se em implementação.

15. O estoque de recomendações em implementação é de 189, sendo 144 de 2015, 44 vincendas de anos anteriores, e uma vencida em 30 de novembro de 2015.

16. Com relação à recomendação vencida, o gestor apresentou justificativa em 8 de janeiro de 2016, apresentando novo prazo de implementação da recomendação para 29 de fevereiro do corrente ano, em função da necessidade de análise e validação do trabalho junto ao Gabinete do Departamento.

VIII - Descrição dos benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício:

17. Os benefícios decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna estão relacionados, quase em sua totalidade, à eficácia do controle interno, do gerenciamento de riscos e da governança do BCB.

Brasília, 29 de fevereiro de 2016.

Ailton de Aquino Santos
Auditor-Chefe



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Anexo I

Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o Paint (art. 15, inciso I, da IN-CGU nº 24, de 2015)

Relatório 2015/nº	Processo Auditável	Diretoria	Gestor (a)	Executor (b)	Início	Fim
001	Gerenciamento de Serviços Terceirizados de TI - Deinf	Dirad	Deinf	Deinf	02/01/15	12/05/15
002	Gestão do Passivo Judicial	Presi	PGBC	PGBC	05/01/15	09/06/15
003	Orçamento de Receitas e Encargos de Operações de Autoridade Monetária	Dirad	Depog	Depog	05/01/15	27/04/15
004	Compras e Contratações	Dirad	Demap	ADCUR	05/01/15	13/05/15
006	Compras e Contratações	Dirad	Demap	ADBEL	05/01/15	19/05/15
007	Compras e Contratações	Dirad	Demap	ADFOR	05/01/15	28/05/15
009	Demonstrações Financeiras Consolidadas da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus	Presi	Audit	Centrus	27/01/15	30/06/15
011	Gerenciamento dos Processos Administrativos	Diorf	Decap	Decap	11/03/15	01/10/15
012	Compras e Contratações	Dirad	Demap	ADPAL	01/04/15	31/07/15
013	Gestão do Atendimento de requerimentos de informação, na forma prevista no §2º do art. 50 da Constituição Federal	Direc	Aspar	Aspar	07/05/15	04/08/15
014	Governança da Informação	Dirad	Secre	Deinf	12/05/15	09/10/15
016	Supervisão das Operações de Crédito Rural e das Coberturas do Proagro	Diorf	Derop	Derop	28/05/15	15/12/15
017	Gestão de Convênios	Dirad	Demap	Deseg	10/06/15	13/11/15
018	Compras e Contratações	Dirad	Demap	Demap	24/07/15	18/12/15
019	Gestão do Atendimento ao Cidadão	Direc	Deati	Deati	24/07/15	17/12/15
020	Gerenciamento de Mudanças de TI - Demab	Dipom	Demab	Demab	01/09/15	14/12/15

(a) Gestor: departamento que operacionaliza o processo.

(b) Executor: unidade auditada.



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Anexo II

Ações de capacitação (art. 15, inciso VI, da IN-CGU nº 24, de 2015) – Relacionadas às Atividades de Auditoria Interna

Seq	Ações de capacitação	Servi- dores	Carga horária	Horas Totais
1	3ª Conferencia de Controle Externo do TC-MG	1	20	20
2	Atendimento ao cidadão	1	20	20
3	Auditoria e Contabilidade para entidades fechadas de previdência complementar	2	20	40
4	Cecab (CEMLA) – Contas Nacionais	1	80	80
5	Cecab – Estatísticas da Dívida – Setor Público	1	72	72
6	Cecab – Estatísticas de Balança de Pagamentos	1	72	72
7	Curso de Formação de Inspetores (Cinsp) – Derivativos	1	24	24
8	Cinsp – Cooperativa de Crédito	1	20	20
9	Cinsp - Monitoramento macroprudencial	2	16	32
10	Cinsp - Sistema de Informações de Crédito	1	20	20
11	Congresso Brasileiro de Auditoria Interna - ANAC	2	32	64
12	Contabilidade para Auditoria Interna do BCB	11	40	440
13	CONTECSI - Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação	1	8	8
14	Contratos: Gestão e Fiscalização	3	16	48
15	Controle Externo em Ação: Presente e Futuro da Fiscalização de TI no TST	4	8	32
16	Curso de improbidade administrativa do CNJ - EAD	1	20	20
17	Diálogo Público: Governança das aquisições - Encontro com o Controle Externo - TCU	2	7	14
18	Dispensa e Inexigibilidade: exceções ao dever de licitar	1	16	16
19	Estatística com Excel	1	40	40
20	Formação de Auditor Líder em Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios (BCMS)	2	40	80
21	Gerenciamento de projetos - comunicação e recursos - Módulo II	3	24	72
22	Gerenciamento de projetos - qualidade, risco e aquisições - Módulo III	2	24	48
23	Gerenciamento de projetos: escopo, tempo, custo e integração - Módulo I - Brasília	2	24	48
24	Governança e Gestão de Segurança da Informação: a visão da ISACA	1	8	8
25	IFRS- Normas Internacionais de Contabilidade	1	20	20
26	Introdução ao Cobit 5	3	3	9
27	Lançamento do novo sistema de prestação de contas - TCU	4	3	12
28	Negociação e resolução de conflitos	1	16	16
29	Negociação e resolução de conflitos - Gestores	1	16	16
30	Passaporte para Lideranças - 2015	2	35	70
31	Programa de garantia de atividade agropecuária (Proagro): funcionamento, regras de enquadramento e de cobertura (crédito rural)	1	20	20



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Anexo II

Ações de capacitação (art. 15, inciso VI, da IN-CGU nº 24, de 2015) – Relacionadas às Atividades de Auditoria Interna

Seq	Ações de capacitação	Servi- dores	Carga horária	Horas Totais
32	Programação em R: aplicações estatísticas	3	40	120
33	Qualidade de Dados - Análise, Medição, Monitoramento e Melhoria	1	10	10
34	Qualidade de Dados – Análise, Medição, Monitoramento e Melhoria – Brasília	1	12	12
35	Redação Oficial do BCB	1	12	12
36	<i>Reporting Services</i>	8	20	160
37	<i>Reporting Services</i> – Brasília	2	24	48
38	<i>SAS Data Management Forum</i>	1	8	8
39	<i>Security Leaders Forum</i>	1	8	8
40	Seminário Brasil 100% Digital - Análise de dados na Administração Pública	3	16	48
41	Seminário <i>Central Bank Governance</i>	1	20	20
42	Seminário de Auditoria Interna do Poder Executivo Federal	25	8	200
43	Sistema de Pagamentos: Infraestrutura do Mercado Financeiro - Brasília	1	20	20
44	<i>SQL Server</i> – Básico	7	20	140
45	Treinamento de Alta Produtividade e Gestão do Tempo com a Metodologia GTD	8	8	64
46	VI Seminário Nacional de Fiscalização e Controle dos Recursos Públicos	4	8	32
Total de horas de capacitação				2.403